



## Diretoria da Petros detalha operação de compra de ações da Itaúsa

Mensagens que estão circulando pela Internet nos últimos dias questionam a compra de ações da Itaúsa pela Petros no final de 2010. A Diretoria Executiva já prestou amplo esclarecimento sobre o assunto por meio de boletim eletrônico enviado aos participantes e notícia no Portal no último mês de junho ([saiba mais aqui](#)).

Tais mensagens fazem referência a uma análise feita pelo ex-diretor da Petros, Domingos Saboya (mandato de fevereiro/1996 a agosto/1999). Diferentemente do que essa análise tenta indicar, não houve prejuízos na operação e a aprovação do negócio obedeceu às instâncias decisórias da entidade. Seu autor aponta um prejuízo na operação ora de cerca de R\$ 250 milhões e ora de R\$ 530 milhões.

### VAMOS ESCLARECER

#### 1º) Por que compramos ações da Itaúsa?

Um dos principais aspectos que embasaram a decisão pelo investimento na Itaúsa foi o fato de que as ações ordinárias da empresa tiveram valorização de 971% nos últimos dez anos, enquanto o índice Ibovespa registrou ganhos de 189% no mesmo período.

A participação na Itaúsa oferece ainda a distribuição de rendimentos (dividendos e juros sobre capital próprio) aos acionistas, permitindo o ingresso permanente de recursos para a Fundação.

Merecem destaque ainda a presença do Banco Itaú (principal fonte de receita da Itaúsa) entre os dez maiores bancos comerciais do mundo e fato de o cenário econômico brasileiro, de médio e longo prazos, ser favorável ao investimento em empresas do setor bancário no país.

## **2º) Como foi a operação?**

Para comprar 12,7% das ações ordinárias da Itaúsa fizemos uma venda de títulos públicos (NTN-B) muito exitosa. Em 23/12/2010 trocamos com o Tesouro Nacional títulos que estavam em nossa carteira sem liquidez, ou seja, não havia interessados no mercado para comprá-los por causa das datas dos seus vencimentos. Conseguimos trocá-los por outros com vencimentos adequados ao mercado, portanto com plena liquidez. Além disso, essa troca rendeu à Petros um ganho de R\$ 865,6 milhões.

No dia 29/12/2010, vendemos parte desses títulos (porque passaram a ter liquidez, compradores interessados) para participarmos do leilão público de venda das ações de Itaúsa. Vendemos naquele momento R\$ 2,602 bilhões. Tanto essa venda quanto a troca de títulos anterior respeitaram todas as regras e preços de mercado. Nesta venda, a variação de preço entre os dias 23 e 29/12 resultou numa diferença negativa de R\$ 16 milhões. Esta variação reflete as condições de mercado e o grande volume envolvido na negociação, representando apenas 0,6% da operação.

## **3º) Houve prejuízo?**

Quanto à incorreta avaliação do prejuízo na “análise”, que ora aponta R\$ 250 milhões, ora R\$ 530 milhões, na compra das ações de Itaúsa, cabe esclarecer que estas avaliações também estão equivocadas.

A operação seguiu todas as regras dos comitês internos da Petros, nossas Políticas de Investimentos e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Também teve aprovação por unanimidade na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo, que tem representantes dos patrocinadores, participantes e assistidos.

A compra das ações foi fechada em leilão público realizado em 30/12/2010, pela BM&FBovespa, pelo valor de mercado do momento, com recursos advindos da operação de venda dos títulos públicos mencionada e de recursos disponíveis de nossa carteira de investimentos. Conforme já amplamente divulgado, a Petros pagou R\$ 3,090 bilhões pelas ações.

Como estas ações **permanecem em carteira e não há intenção de venda**, torna-se infundada a suposição do prejuízo de R\$ 530 milhões, que leva em conta a atual situação de instabilidade econômica mundial, em que os preços das ações negociadas em bolsas de valor sofreram forte baixa nos últimos meses.

## **4º) Itaúsa foi uma opção acertada?**

Prova do acerto da operação realizada pela Petros são os resultados divulgados recentemente que demonstram a solidez do conglomerado Itaúsa. Por exemplo, o lucro do

Banco Itaú, que representa mais de 90% dos resultados da Itaúsa, cresceu 11,5% no 1º semestre de 2011, em comparação ao mesmo período de 2010, passando de R\$ 6,399 bilhões para R\$ 7,133 bilhões. Outra característica da Itaúsa muito importante para a Petros é a distribuição de rendimentos aos acionistas. No primeiro semestre de 2011, o ingresso de recursos na Fundação já atingiu o volume de R\$ 58,5 milhões.

## **CONCLUINDO**

Por fim, mensagens dessa natureza – que procuram depreciar a imagem da Petros – são no mínimo irresponsáveis e oportunistas, considerando o atual cenário econômico mundial, de turbulência dos mercados financeiros. Em razão das deduções infundadas e calúnias que as mensagens contêm, a Petros estuda as medidas judiciais cabíveis.

A Diretoria Executiva – zelando pela transparência da gestão e pela imagem da Petros – reitera seu firme compromisso de garantir a rentabilidade dos investimentos e a solidez dos planos de benefícios de seus participantes e assistidos.

**Diretoria Executiva**